Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL MATERNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UMA OFICINA PARA PROFISSIONAIS

Relatoria: Ângela Ferreira Barros

Autores: Flávia Ribeiro Rocha
Bruna Bosi de Oliveira Fernandes
Yan Victor Santana de Andrade
Alessandra da Rocha Arrais

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Durante o período gestacional as mulheres sofrem alterações biológicas e psíquicas que as deixam mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos mentais. O pré-natal tem um papel importante na vida dessas mulheres, pois pode ser ele o único meio de contato dela com assistência à saúde. Objetivo: Identificar evidências da validade do conteúdo da oficina para qualificação de profissionais da atenção primária à saúde sobre o cuidado em saúde mental materna. Método: estudo metodológico de validação de conteúdo da “Oficina de sensibilização e instrumentalização para atenção primária à saúde mental na gestação e puerpério”. A validação foi realizada juízes selecionados pelo currículo lattes. Os juízes selecionados receberam o modelo transcrito da oficina e material de orientação de como avaliar o conteúdo, que conta com itens relacionados aos objetivos, estrutura e apresentação, relevância. A validade do conteúdo foi verificada de forma quantitativa por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Para validação a concordância mínima era de 0,90. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FEPECS-SES/DF (parecer nº 6.174.925). Resultados: Participaram, até o momento, 2 enfermeiros e 2 psicólogos, do sexo feminino, com idade entre 32 e 40 anos, 3 deles com doutorado e 1 com pós-doutorado. A assistência à saúde é a principal área de atuação para 3 e 1, docência e pesquisa. Na validação dos objetivos propostos, obteve-se um IVC de 0,94, um juiz aplicou a pontuação “0” para o item “proporciona reflexão sobre o tema”. Quanto a estrutura/apresentação, dois juízes discordaram nos itens “informações esclarecedoras” e “tema atual”, obtendo um IVC de 0,95. Já em relação a relevância, o IVC foi de 1,0, levando a um IVC final total de 0,93. Foi sugerido a realização da discussão dos casos seguida do conteúdo explanativo sobre o tema e nova discussão para perceber as mudanças de condutas após. Outra pontuação foi a adequação de um vídeo que dará introdução sobre saúde mental de gestantes e puérperas e relembrar as equipes de suas potencialidades nas resoluções dos casos apresentados e, se necessário, o acionamento das equipes da Saúde Mental para o matriciamento da equipe. Conclusão: Com os resultados parciais foi possível identificar que se faz necessário melhorar o conteúdo, abordagem e estrutura da oficina, para que esses profissionais possam melhor se beneficiar e oferecer a população um serviço de qualidade e resolutivo.